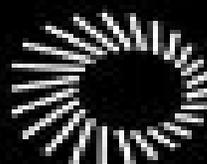


**debates
debates
debates**

literatura

**kathrin
holzermayr rosenfield**

**A LINGUAGEM
LIBERADA**



PERSPECTIVA

Resumo de A Linguagem Liberada

Qual é o estatuto da invenção poética na modernidade? A linguagem liberada do peso coercitivo da tradição e da convenção entra num livre jogo com as heranças culturais mais heterogêneas, criando assim novas formas artísticas que apontam para visões inéditas do mundo e da condição humana.

O livro ora apresentado, de Kathrin H. Rosenfield, rastreia estas aberturas em diferentes momentos da história da arte: na figura do amor cortês medieval, nos romances de Goethe, Musil e Guimarães Rosa, na obra lírica de Hölderlin, no teatro de Pirandello e na arte abstrata de Kandinsky.

Marcadas pela “aventura” e pela “errança”, todas estas obras assignam seus autores num lugar insólito. Estes deixam de ser “autoridades” que dominam a sua obra para serem “trabalhadores” pelo próprio discurso como se este lhes viesse de outro lugar.

Explorando esta inquietante estranheza, o “autor” se descobre “homem sem qualidade” — e portanto sem essência determinada —, sujeito freudiano que não é, mas que é-suspendido num jogo de possibilidades infinitas surgindo do intervalo entre um “passado” e um “devir”.

[Acesse aqui a versão completa deste livro](#)